

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 do Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo -- Terça-feira 12 de Janeiro de 1886

Diário da manhã—Anno VII—Num. 1961

A PATRIA

Publicação diária e da manhã. — Sábado
typographia do seu nome.

DIRETOR: CASSIO A. FARINHA.

CONDICÕES

Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20

PARA FORA

Semestre. . . \$ 6.00

Anno. . . \$ 12.00

Num. o dia. . . \$ 0.10

atrasado. . . \$ 0.20

ASSINATURA E SELLO PAI A RIO DE JANEIRO

Semestre (moeda papel reis) . . . 18000

Anno. . . 36000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assinaturas devem sempre concluir no fim

do Março, Junho, Setembro, Dezembro, podendo

começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser integralmente selada,

sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes ainda que não sejam

publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Algrete.	Freitas Valle & Jacques,
Aracaju.	Antonio Macdonato.
Arroio do Clara . . .	Francisco Formoso.
(Dep. Tacuarembó).	
Arroio Grande (Payd.).	
Artigas.	Ismael Velasquez.
Avestruz (Cerro Largo).	Martinez & Marin.
Bagé.	João Pellet.
Beni (Cerro Largo).	Zefirino Meneses.
Carapicó (Tacuarembó).	João B. Romero.
Candiota (Província do	
Rio Grande do Sul . .	Antonio Molinari.
Canilada Brava (Cerro	
Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo.	Fernando Riet.
Clay (Riocha).	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Tay.)	Antônio Carreras.
Conceição (Durazno).	Souza, Iriarte & C.
Concordia.	Sebastião Azevedo.
Corrales (Tacuarembó).	Segundo Sopena.
Cuchilla de Palma (Ta-	João Maria Pires de
cuarembó Grande).	Peira.
Cuchilla da Pereira (Ta-	João Mendes (casa de
cuarembó).	Pinto & Ca.)
Cuchilla de Haedo. . .	
Pontas de Taquarém-	João de Mello.
do Grande.	Fernando Riet.
Cusco (Salto).	João Jacintho Osorio.
Cuchilla Negra (Salto).	Annibal José de Souza.
D. Esteban (Payandú).	
Frax (Bentos) (Fabrica	Luiz Mayer.
Lielig's).	
Frax (Bentos) (Cerro	João F. Varela & C.
Largo).	A. Araújo Silva.
Guaíba (R. A.). . . .	Colomzi Junior & Fer-
Itaqui.	reira.
Jaguari.	Marcelino, Leitão & C.
Jaguari (Dep. Rivera).	Juan Guell.
Libeira.	Dr. Silva Lima. — Lav-
	da de S. Sebastião da
	Freira n. 51.
Maldonado.	Silverio da Costa Pe-
	reira.
Marmarajá (Midas).	M. Montão Junior.
Maré Caseros.	José Santos Pereira.
Palma Sola (Salto). . .	David C. de Barros.
Paris.	P. Joly & J. Martin.
	Faustino Poissonne-
	reff.
Payandú.	Mariano Comas.
Par. do Itapicó (D'zno).	Manoel Billaud.
Poço do Rio Negro. . .	Baltazar Romero.
Porto Alegre.	I. de Vasconcelos Fe-
	reira.
Queguay (Payandú).	Laurindo J. da Silva.
Rincón de la Urdana	
(Cerro Largo).	Itamé E. Silveira.
Rioarriba Oriental. . .	Manoel Silva.
Salto.	Guimaraens & Etel-
	er.
Salto.	Antonio Maximo.
Santa Anna Livramento.	Gordiano Vares.
garandí (Camelino de C.	
Largo).	José da Silva Marques.
Serra de Aricaú (Dep.	
de Rivera).	Marcelino Bonavides.
Serillândia (Fronteira).	Jerônimo E. dos Santos.
S. José (R. O.).	Leonardo J. P. Cracel.
S. João Baptista do Quary	
S. Vicente de Castilhos.	Pedro Amonte.
S. Jorge.	Magalhães & Gonçalves.
S. Eugênio.	Ismael J. Vargas Gilca.
S. Eugeio.	João Machado & C.
S. Fructuoso.	Simão Soares.
Tapez (Salto).	João Joaquim de Souza.
Três Cruzes (Tacuarembó).	Manoel Alencar.
Trinta e Tres.	Eufemio Buenafina.
Tororeo (Florida). . . .	Baldolino Lima.
Tupacambé (C. Largo).	Messuro & Cavio.
Uruguayana.	Paulino & Freitas.
Vichadero (R. Rivera).	Carlos Brogio.

A PATRIA

MONTAVIDEO 12 DE JANEIRO DE 1886

Miseria na campanha

Do todos os pontos do país, recebemos tristes notícias do estado abalado em que se acha o commercio e todas as indus-

trias. Do Maldonado nos dizem: « Isto por aqui, está na maior penuria. Não ha dinheiro na campanha d'este departamento, entretanto, o Ministério da Fazenda quer que se pague a contribuição até Fevereiro. Aonde vamos! O gado do cria se oferece a 350 e não ha quem o compre a as ovelhas a 3 reales, tendo os que estão com a corda no pescoço de vendel-as a 2 reales. Apesar do que a lei de contribuição avaliou o gado a 400 e as ovelhas a 6 reales. »

Do Salto nos dizem: « O estado d'este departamento é terrivel, miseria e miseria. Poucos, muito poucos criadores venderam gado, assim é que os que não venderam que são numerosos, cahiram-lhes em cima, e deixam os em tal estado de escassez, o mesmo que nada tivessem vendido. Na cidade do Salto, sempre rica e commercial se procura a premio 500 pesos, e não ha quem tenha, o excuso disser-lhe, dando firmas que possuem centos de mil pesos em propriedades. Mal, muito mal. Sobre o pagamento do imposto da contribuição

quero ver se o tal Dr. Terra consegue o que deseja a senão manda lavar a Junta de Crédito d'essa capital, tropas de gado e rebanhos de ovelhas. E por lhe fallar no Dr. Terra, patricio, devo dizer-lhe que aqui é homem muito estimado tanto que querem antes ouvir fallar no *dono*. São as cores que colhe da sua inimitável administração financeira. O Dr. Terra é homem que não serve, só de esses talentos que como o torto, só brilham na terra dos cegos. »

« A sua Pastoral é um exemplo vivo do *tem* como sabe de todos os assumptos administrativos em que se mette. As ações da companhia, no Rio, encontram repugnancia de compradores, lá saberão porque. Quanto ao banco Mauá, todo o mundo sabe o figurão que n'elle fez o nosso patricio, ministro da fazenda, que até protesta de sua nacionalidade quando é classificado pelos intencionados, do homem abasileirado. »

Do departamento de Artigas nos escrevem: « Isto por aqui está tão pobre, como jannais vi, em 26 annos que residio n'este país. O Dr. João Candido Jacques, official de engenharia militar do Brasil, veio com licença do nosso governo a este país, tratar de assumptos particulares. Tem uma legua do campo no Quiró, isto é 3 600 quadras quadradas de excelente campo, o que agora vender, chegando no ponto de offerecer o campo, cercos do arame, casas etc., tudo por 10.000 pesos. Pois bem, não encontram comprador, apesar do preço baixo que marcou. Entretanto o mesmo campo, está avaliado para pagamento da contribuição directa a 11.000 pesos a sorte, isto é 2.700 quadras. »

« Que diz isto o governo que em vez de ajudar-nos, aperta-nos a corda ao pescoço exigido nos contribuições? »

« Pelo que sabemos por aqui, os campos tem baixado muito dos preços que tinham anteriormente. »

« De S. José nos communicam: « Aqui poucos venderam gados e isso mesmo porque os levaram a tablada d'essa capital. Agora correm as estancias tropeiros offerecendo pagar os novillos a 11 pesos e as vacas a 8. Entretanto os inventores compraram os novillos pelos preços que agora lhes offerecem. Não tem querido vender pelos grandes prejuizos, pois para salvar as despesas e tirar o premio do capital, seria necessário venderem a 14 ou 15 pesos, pelo menos. »

Vamos em bom caminho! »

De Mercedes, escrevem a um amigo nosso, que aqui reside: « Os annos vão de mal a peor e a crise se apresenta cada vez mais ameaçadora. Alguns estancieiros que não quizeram vender a 12 pesos, quando começaram a safra, agora se acham em difficuldade, porque os poucos tropeiros que andam por aqui tem os preços de 9 pesos para os novillos grandes e gordos e 7 para as vacas. »

« O desespero é extremo, porque alguns inventores compraram como piculinhá novillos para invernar a 10 pesos e vacas a 8500. »

Hontem assisti a uma discussão de um forte estancieiro d'aqui com um empregado dependente do ministério da fazenda, que lhe intimava de pagar o imposto da contribuição. O estancieiro, ante pessoas respeitaveis e mesmo onde se achavam autoridades conhecidas, disse em alta voz e com desgosto no collar: « No tengo dinero, todo el mundo lo sabe que no he ajuado un solo peso, este año, de mis establecimientos. Si quiere pagarselo del impuesto ahí están mis ganados, mi casa, mis ovejas, mis caballos, buques, yeguas y hasta mis perros. »

« Diga Vd. al gobierno o á su ministro, que en la campaña estamos cansados de trabajar para los grandes. »

« Isto é sufficiente para que se possa conhecer o estado do animo d'esta gente. Alguns tem a idea de peirem a protecção da Associação Rural, afim de terem se o governo corta em parte o mal, extendendo o prazo reduzido marcado. »

Na verdade, a penia traga com desanimo tão graves noticias, que demonstram o estado de miseria pela qual passa todo o país de norte ao sul, pois deixamos de aqui transcrever cartas de amigos dos departamentos do Durazno, Tacuarembó, Cerro Largo, Rivera e outros pontos, cartas todas escriptas no mesmo teor das acima publicadas. »

« E preciso confessar em arrebolos de satisfação: »

« O Dr. Terra é um financista *imprevedível* quando desça da sua alta cadeira ministerial, terá captado geraes *sympathias* em todo o país! »

Sua alma, sua palma! »

A «La Franco»

ECHOS DO BRASIL

Marcelino barão de Itapetvi

No dia 2 do corrente falleceu na corte,

às 8 horas da noite, o inarrecal do exor-

cito reformado Barão de Itapetvi, Emilio Luiz Mailet, nascido em Dunkerque a 10 de Junho do 1801.

Por motivos politicos, emigrou com a sua familia para o Brasil, e depois da época da proclamação da nossa independencia, entusiasta pela nascente nacionalidade, o joven Emilio assentou praça de cadete no corpo de artilharia montada a 12 de Novembro de 1822, adoptando o Brasil por sua patria. Matriculando-se na escola militar foi tão distincto estudante que em Outubro de 1823 era 2.º tenente e 1.º em Fevereiro de 1825, sendo no fim desse anno expedicionado para a provincia do Rio Grande do Sul, no commando de uma bateria. Na batalha de Itauingo em 20 de Fevereiro de 1827, portou-se com tal bravura que no campo de batalha foi promovido a capitão pelo Visconde da Barbacena, promoção approvada por decreto de 12 de Outubro de 1827. Em 1831 a 23 de Abril foi o capitão Mailet demittido por estrangeiro, mas foi readmittido na occasião em que se organizou o exercito que marchou para a campanha do Estado Oriental e Buenos Ayres em 1830. Nesta campanha, como major da commissão, commandando o 2.º regimento de artilharia (allumados), por elle organizado, prestou importantes serviços sendo condecorado com o officiado da Rosa.

Por decreto de 9 de Outubro de 1855 foi reintegrado no posto de capitão, contando a antiguidade da data da promoção, pelo Visconde da Barbacena. A 2 de Dezembro de 1855 foi promovido a major; em 1863 a tenente-coronel.

Em Outubro de 1861 marchou commandando duas baterias, no exercito em operações no sul do Imperio sob o commando do Barão de S. Gabriel, e o seu procedimento tanto no combate de Payandú, como no assedio e capitulação de Montevideo, granjearam-lhe os maiores elogios do general e lhe valeram a commenda da Rosa.

Finda a campanha oriental encetou a do Paraguay, e depois de penosa marcha com grande numero de bocas do gueto, guarnecidas pelo 1.º regimento por elle reorganizado, coube-lhe a gloria de ser dos primeiros que com Osório pisaram o territorio paraguayo. Participou tambem da gloria dos memoraveis feitos de 16 e 18 de Abril de 1866; nos combates de 2 e 20 de Maio, seus relevantes serviços mereceram os maiores elogios do general Osório e na batalha de 24 de Maio o tenente-coronel Mailet prestou serviços taes que com justa razão era correto em todo o exercito que foi elle o elemento que mais concorreu para a esplendida e gloriosa victoria daquelle dia, ficando o seu regimento conhecido por *artilharia de reter*. Osório e Flores tenciam-lhe os maiores elogios, e o governo imperial agradeceu-o com o officiado do Cruzeiro, promovendo-o a coronel por actos de bravura.

Pelos combates de 16 e 18 de Junho de 1866 foi condecorado com a dignidade da Rosa e pelo do Estabelecimento em 18-8 com a dignidade do Cruzeiro. Commandando uma brigada de artilharia, e mais tarde commandando geral desta arma, depois de importantes serviços no sitio de Humayta e no reconhecimento de 16 de Julho de 1868, tomou activa parte nos combates de Lomas Valentinas, Piquissiri e Angaitura; e por fim, na campanha das Cordillheiras, sob o commando do S. A. S. Conde d'Eu, sendo então já brigadeiro.

Finda a campanha recolheu-se á provincia onde exerceu o cargo de commandante de guarnição e fronteira de Bagé; foi depois commandante da orma da provincia de Pernambuco, voltando dali para o commando da fronteira de Santa Anna do Livramento em seguida foi nomeado commandante das armas da provincia do Rio Grande, municipal de campo e agraciado com o titulo do Barão de Itapetvi.

Depois do commando das armas foi nomeado inspector dos corpos de artilharia e cavallaria, ultimo cargo que exerceu e do qual foi retirado por caprichos do Sr. Visconde de Pelotas.

Provisão a tenente general graduado do reformo se mais tarde em marechal do exercito.

Além das condecorações já citadas, tinha as commendas do Aviz e Christo, e as medalhas de merito militar e as da campanha de 1851, 1865, do Estado Oriental e da do Paraguay com passador de ouro n. 5.

O Barão de Itapetvi, que com seus feitos entrecruce e gloriose tantas paginas da historia militar do Imperio, era um cidadão por todos os titulos recomendavel, e a sua vida ha de servir de exemplo, pois foi toda ella consagrada com maior lealdade, bravura e patriotismo á terra que adoptou, na qual constituiu familia, e á cuja defesa offereceu todos os seus filhos que com elle fizeram a campanha do Paraguay.

Provincia do Rio Grande do Sul

O paquete brasileiro «Rio de Janeiro» trouxe-nos jorinas da provincia até 8 do corrente.

PORTO-ALEGRE

O nosso collega *Jornal do Commercio* entrará, no dia 1.º do corrente, no 22.º anno de existencia.

N'esse mesmo dia começou a fazer parte da sua redacção o Sr. Carlos von Koseritz, que afastou-se definitivamente da imprensa politica, segundo a declaração do collega.

Felicitações o *Jornal do Commercio* pelo seu anniversario, desejando-lhe muitos mais annos de existencia e prosperidade.

—No mesmo dia entrará tambem no seu terceiro anno de vida *A Federação*, orgão republicano.

Completamos cordialmente o collega, desejando-lhe mil felicidades.

—A negocies eleitoras estiveram em Santo Angelo o Dr. Saverio Ribeiro, depois seguiu para S. Luiz Gonzaga.

—Aparecera o 1.º numero de um novo jornal—*Gazeta de Noticias*, redigido pelo nosso collega o Sr. Julio Cesar Leal. Segundo diz uma das folhas que tomamos á vista, o novo orgão de publicidade, em seu programma declara-se neutro nas lutas politicas, prometendo pugnar em prol dos interesses da provincia, bem como não afastar-se uma linha dos deveres mais sagrados aos que se encarregam da tarefa ingente de dirigir a opinião nacional.

—A presidencia da provincia approvou o contracto celebrado pelo commando do destacamento da linha do Chuy, pelo qual é renovado o arrendamento do campo de propriedade do Antonio Luiz da Silveira, pelo preço de 400\$000 annuaes, afim da servizo de pastagem á cavallaria do mesmo destacamento, durante o corrente exercicio.

—Da sua excursão eleitoral pelo valle do Chuy, regressara o Sr. conselheiro Camargo, que por toda a parte foi recebido com entusiasticas festas.

—Tomara posse do cargo de inspector da alfandega o Sr. Lacerda Macahyba.

—Constava no *Jornal do Commercio* que o tenente-coronel Paulino Ignacio Teixeira, voltou á actividade politica e trabalhava com esforço pela candidatura do conselheiro Camargo.

—Consociara-se o Dr. Argemiro Galvão com a joven D. Leopoldina Chaves, filha do negociante Joaquim Gonçalves Chaves.

—Ali chegara a companhia lyrica italiana Bergonzoni, que ia estreiar com o «Boccaccio».

—De regresso do sua viagem a algumas localidades do 2.º circulo, era esperado o Sr. coronel Joaquim Pedro Salgado.

—Fallecera o Sr. Joaquim Vieira da Rocha.

Era capitão da guarda nacional, occupou o lugar de carcereiro da cadeia da capital e ultimamente tinham sido os seus serviços aproveitados como ajudante do administrador da Santa Casa de Misericordia.

RIO GRANDE

—A bordo do paquete «Rio de Janeiro» chegou a corte do Imperio o Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, nomeado pelo governo imperial para exercer o elevado cargo de chefe de policia da provincia.

Bravemente seguirá para a capital da provincia.

—Regressara áquelle cidade o Dr. João de Miranda Ribeiro Sobrinho, chefe da delegação do *Echo do Sul* e candidato do partido conservador ao lugar de deputado geral pelo 5.º circulo.

Em Santa Victoria como em Jaguarão foi alvo de manifestações de apreço.

—O estimado commerciante d'aquelle praça, Sr. commandador Antonio da Costa Corrêa Leite, recebera a triste noticia de haver fallecido no Porto a sua irmã D. Carolina Leite Rosas, esposa do commerciante d'aquelle praça Sr. Manoel Fernandes Rosas.

—No trimestre de Outubro a Dezembro ultimo entraram a barra da provincia 3,589 imigrantes, sendo 62 para o Rio Grande, 77 para Pelotas e 3,250 para Porto Alegre.

Além desses entraram mais 62 passageiros que procuraram trabalho na provincia.

—Realizara-se no salão da Praça do Commercio a reunião convocada para se tratar da approvação de estatutos do Asylo de Mendigos e eleição da respectiva directoria.

A essa reunião compareceu um crescido numero de cavalheiros, que manifestaram o maior interesse pela realisação do humanitario pensamento que alli os congregava.

A assembleia foi presidida pelo Sr. Barão de S. José do Norte, servindo de secretario o Sr. Arnaldo Pereira.

Nella tomara a palavra o Sr. Alfredo Daux para declarar que, apesar da não fazer parte da commissão nomeada para angariar socios, tinha tomado a si essa tarefa, animado do desejo de concorrer, quanto possível, com o seu esforço, para a fundação do projectado asylo; e vinha apresentar o resultado da suas diligencias. Angariara 100 socios, representando uma joia superior a 2.000\$000 e mensalidade no valor de quasi 200\$000. Declarou mais S. S. que tal resultado não fora conseguido á força de rogos e solicitações; que a ninguém pedira assignaturas, limitando-se a expor a todas as pessoas com quem fallara os fins da sociedade e perguntar-lhes se desejavam ou não concorrer para ella. Não recebera uma só recusa, o que muito abona os sentimentos philantropicos da população d'aquelle cidade.

Deu-se depois principio á discussão dos estatutos, que esteve animada, tomando parte nella muitos dos cavalheiros presentes.

Pouquinhos foram as alterações que soffreu o projecto que publicára a imprensa.

Após a approvação dos estatutos procedeu-se á eleição da directoria, que ficou composta do seguinte modo:

Presidente — Commendador Antonio da Costa Corrêa Leite.

Vice-presidente — Commendador Carlos Guilherme Reingantz.

Secretario — Benjamim Flores.

Thesoureiro — Joaquim Martins Cardoso.

Procurador — Pedro do Azevedo Machado.

Administrador — Antonio José Ferreira Primo.

Administradores — Commendador Miguel Fernandes Moreira, Antonio Manoel de Lemos Junior, João Wladislau Corrêa, Gustavo Pedersen, João Afonso Vazquez, Albino José da Cunha, Rodolpho Gomes e Silva, Felix Lopes Guilherme, Constantino Lucio Jardim, Eugenio Maria da Costa Paiva, coronel Antonio Chaves Campello, Francisco Rodrigues da Oliveira.

Foram unanimemente approvadas as seguintes propostas:

—Que se consignasse em acta um voto de pesar pelo passamento da irmã do Sr. commandador Corrêa Leite, principal fundador do Asylo de Mendigos e, quí, aquella que mais esforços tem empregado para realisar tão generoso pensamento.

—Um voto de louvor aos Srs. commandador Reingantz, por ter sido o que, primeiro que ninguém, se lembrou de estabelecer nesta cidade um estabelecimento do tal ordem; Arnaldo José Pereira, pela dedicação e relevantes serviços que tem prestado; Alfredo Daux, pelo interesse com que se tem consagrado á idea e pelo esplendido resultado que apresentou dos seus esforços; e, finalmente, a todos os membros da commissão nomeada para angariar socios, pela forma digna porque corresponderam ao apello que lhes foi feito.

Está, pois, diz o *Artista*, definitivamente installada a sociedade mantenedora do Asylo de Mendigos, em cuja direcção vemos cavalheiros, que, pelo seu caracter, posição e comprovada philantrophia, são uma solida garantia da prosperidade para a utilissima e humanitaria instituição.

Parabéns á cidade do Rio Grande.

—O Sr. Barão de S. José do Norte concedeu liberdade, sem onus algum, ao seu escravo do nome Ivo, com 52 annos de idade.

—Tomara posse do cargo do inspector da alfandega d'aquelle cidade, o Sr. Bernardo do Amaral Savaget.

—Chegara alli (procedente de Montevideo, o Sr. C. W. Bennett, nomeado em sul ingloz n'aquelle cidade.

—Tambem o Sr. capitão-tenente Ignacio José Mendes concedeu liberdade, sem onus algum, a sua escrava Suzana, de 10 annos de idade.

—O capitulo interno da escuna ingloza «Eastwood», Wm. Grant, entrado alli, declarou que se suicidara em viagem, enforcando-se, James Soberton, respectivo capitão do referido navio.

—Durante o mez de Dezembro proximo passado a matricula dos escravos d'aquelle municipio soffreu as seguintes alterações:

Existiam no fim de Novembro, 1583. Libertaram-se sem onus, 3. A título oneroso, 5. Falleceram 3. Saldo do municipio, 1. Existem actualmente, 1571.

PELOTAS

—Constava para a presidencia da provincia ordenára por telegramma, que se guessem para Porto Alegre as dragas em poder da commissão do melhoramento da barra.

—Regressara para a cidade do Bagé o Sr. Barão de Itapetvi.

—Lá se no *Correio Mercantil*:

«Depois de seto annos de trabalhos, retirou-se hontem da administração d'esta empresa, o Sr. Theodoro Joaquim do Souza Garcia.

Empregado activo e intelligente, o Sr. Theodoro Garcia soubo sempre cumprir seus deveres e prestou-nos relevantes serviços.

Sentimos sua retirada o desejamos-lhe constante prosperidade.

—Assurio a administração das officinas do *Correio Mercantil* o Sr. Antonio Justo da Costa, antigo empregado nas mesmas officinas.

—O Sr. Theodoro Garcia assumio a administração da *Discusão*.

—De sua excursão eleitoral a Canguçu regressara o Sr. Silveira Martins.

—Na Igreja matriz consorciou-se o Sr. Antonio Pedro Fucks com a joven D. Amelia da Conceição Xavier, filha do Sr. Thomaz José Xavier.

JAGUARÃO

A 1.º do corrente completára um anno de existencia o nosso collega *Diário de Jaguarão*.

Congratulando-nos com o seu anniversario, saudamos o desejando-lhe crescente prosperidade.

—O juiz do direito d'aquelle comarca annullou a eleição do Sr. Martinho José da Silva, para vereador da camara municipal de Santa Isabel, por não ter o eleito os annos de residencia que determinava a lei.

—Falleceu o subdito italiano Nicolau Erças, ha muitos annos alli domiciliado.

—O Sr. Joaquim Augusto Villas Boas requereu no Sr. juiz do commercio abertura da fallencia em sua casa commerciante do ramo de fazendas.

—No dia 2 do corrente, segundo a *Ordem*, devia assumir o cargo de administrador da mesa de rendas gerões o Sr. capitão José Bernardino Vargas.

—Somos informados, diz ainda o mesmo jornal, que o publicista que se achava á testa da redacção do *Diário de Jaguarão* onerosou-se do tal compromisso, por divergencia que teve com o proprietario d'aquelle folha, desde 29 do mez findo.

SANTA VICTORIA

Estivera alli Dr. José Francisco Diana, candidato pelo 5.º circulo á deputação geral.

Fôra alvo de ruidosos homagios de apreço.

—Casaram-se o Sr. Luiz Lagueli Zaino, negociante d'aquelle praça, com D. Vermina Rodrigues.

—O Sr. Antonio João de Oliveira Cardoso perdeu uma filha.

IMMAGINISTICO IMPOSTA

manos

ção, enfim, de todas as enfermidades de pessoas cuidadas, que estão a ser inofensivas, como rejeição de das a alguns doses da Poligala, encontram-se perdido, pela sua grande necessidade em todas as partes,

n. 204—Montevideo
st. pm.

GITIMO

anti-catarral

PICHI

Valparaiso, Chile

maños, calle Uruguay número

Catarro de la vejiga, Cistitis, Catarr, Eñijos sucorri, Titu, etc.

se recite directamente da
ca. 5-6 p.m.

PRAL

allat de St. Yorre

emfermidades de estomago figado,
rescolda y coñe unioy, dipteridias
Epitima calle Uruguay esquina de
d.3.spina.]

ADERA

que solamente empan las meja2
a quien que cruda hostelia de
colombia, otra etiqueta de guarani

M. Taylor, Unico agente.

86

TICULOS
OGRAFIA
CION
HIJOS
1 - 179

de las mejores fábricas
F. A. S.
para cualquier punto del país
en á mano, Máquinas
M
máquinas de LORILLEUX
OTTO
de toda clase de pedidos á
cualquier género, á condiciones
transacciones.
mejores fábricas, encargán-

continua de las personas que
 1971
 ot. 7-6ms.
 EPARADO
MBARÁ
 ot
 doares
 grande do Sul)

Publica do Brazil,
rial
e pela Academia Nacional J
lema do 1881

conhecido no Brasil como reme
dos e falmies, comprovado por
de pessoas curadas do graviss.

aguda e chronica.
mitiga e releve,
qualquer Hemorrhoida (ronquera),
na e a urina,
dies, resfriados etc., algumas vez

portancia do maravilhoso prepa.

tem ser dirigidos das « Agências
da \$ 5.50 e duzia \$ 10.
da \$ 6 e duzia \$ 11.
em estalocidade para as vendas
em que o fabricante, expressamente,
as Agências Gerais em cada país;
as vidros que seguem para cada

81.22-6 m,

